

QUANTO AO DOC.229

EMENTA:RELATÓRIO DO CONSELHO DE CURADORES DO  
INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

A CE/SC-IPB-2007 RESOLVE:

1. Quanto ao relatório apresentado:

1. Tomar conhecimento.

2. Aprová-lo fazendo os seguintes destaques:

a) Estão sendo atendidas as solicitações feitas pelo SC/2006 no sentido da expansão do Mackenzie para outras regiões do Território Nacional;

b) Aumento do número de Capelães para atendimento das necessidades espirituais dos alunos;

c) Aumento do quadro do pessoal (professores e funcionários com ênfase no quadro de professores com 52% com doutorado e 31,03% com mestrado;

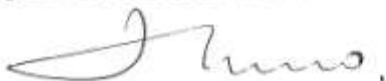
d) Expansão dos imóveis, com a inauguração do ED.REV.PROF. Modesto Perestrelo Carvalhosa, e lançamento da pedra fundamental para construção de um novo prédio na Rua Piaui;

e) ~~Orçamento~~ de R\$31.904.000,00, em 2006 <sup>SUPERAVIT</sup>  
~~em relação a 2005~~

f) Na área da filantropia, o grande número de bolsas ofertadas (20.531), o trabalho voluntário com ~~atendimento~~ direto e indireto de 251.000 pessoas;

- g) A realização II Congresso Internacional de Ética e Cidadania sobre Ciência da Religião;
- h) Criação de Centros Especializados de pesquisa e extensão;
- i) Criação do programa de pós-doutorado;
- j) Assinatura de vários convênios, com a TV Cultura e TV Globo (Canal Futura), com destaque para a TV Digital;
- l) Recebimento de vários prêmios e reconhecimento por sua atuação no cenário nacional;
- m) Lançamento de 8 novos títulos e 11 edições de revistas diversas;
- n) O relevante número de alunos - 40.205.

2. Quanto ao cumprimento do Contrato de Comodato para implantação da unidade do Mackenzie em Brasília, ~~o estabelecimento de Brasília comprometeu-se a cooperar com o Seminário estabelecido na Capital Federal para o cumprimento da referida cláusula.~~



RELATOR: \_\_\_\_\_

SUB-RELATOR: 

MEMBROS: 

SALA DAS SESSOES,

*\* Entenda-se o seu cumprimento no estabelecimento de convênios de cooperação com o Seminário Presbiteriano de Brasília.*



**IGREJA PRESBITERIANA DO  
BRASIL**  
SECRETARIA EXECUTIVA  
COMISSÃO EXECUTIVA - 19 A 24 DE MARÇO  
- BRASÍLIA - DF

Folha

Belo Horizonte, 19 de março de 2007.

Comissão Executiva do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

Rev. Roberto Brasileiro Silva  
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão

Cumpre-me o dever encaminhar a esta Reunião CE/IPB o documento assim ementado:

**De: Conselho dos Curadores do Mackenzie**

**Ementa:**

**Relatório do Conselho de Curadores do Instituto Presbiteriano Mackenzie**

Rogando as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida da Igreja Presbiteriana do Brasil e sua  
douta Comissão Executiva, ora reunida em nossa Capital Federal, registro meu apreço e  
consideração.

Fraternalmente em Cristo,

**Rev. Ludgero Bonilha Morais**  
Secretário Executivo do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil

**PROTOCOLO Nº229**

Destino:

Sub. Com. II

**Rev. Roberto Brasileiro**  
Presidente do SC/IPB

**Data: 19/03/2007**



CT-CC 009/2007

São Paulo, 09 de março de 2007.

À  
Comissão Executiva do Supremo Concílio da  
Igreja Presbiteriana do Brasil  
**At. Rev. LUDGERO BONILHA MORAIS**  
Rua Ceará, 1431 Sala 1106.  
Bairro Funcionários  
30.150-311 - Belo Horizonte - MG

Senhor Secretário:

Encaminhamos a essa douta Secretaria Executiva o Relatório deste Conselho de Curadores do Instituto Presbiteriano Mackenzie referente ao Ano de 2006 – Agosto a Dezembro.

Sendo só para o momento, nos laços da Cruz de Cristo!

  
Rev. **JUAREZ MARCONDES FILHO**  
Presidente do Conselho de Curadores



**RELATÓRIO DO CONSELHO DE CURADORES DO  
INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE  
REFERENTE AO ANO DE 2006 – AGOSTO A DEZEMBRO**

O SC-IPB-2006 elegeu o novo Conselho de Curadores junto ao Instituto Presbiteriano Mackenzie que ficou assim constituído: Presb. Damocles Perroni Carvalho, Presb. Josimar Henrique da Silva, Rev. Juarez Marcondes Filho, Presb. Maurício Melo de Meneses e Rev. Sigisberto Queiroga da Costa, e os membros natos, Rev. Roberto Brasileiro Silva, presidente do SC-IPB, e o Rev. Ludgero Bonilha Moraes, secretário-executivo do SC-IPB.

A posse do novo Conselho de Curadores se deu no dia 5 de agosto, quando foi eleita a atual mesa, assim composta: Rev. Juarez Marcondes Filho, presidente; Presb. Josimar Henrique da Silva, vice-presidente; Presb. Damocles Perroni Carvalho, secretário.

O CC/Mackenzie reuniu-se 5 vezes, desde a sua posse: em 18 de agosto, em 14 de setembro, em 20 de outubro, em 28 de novembro de 2006, e em 9 de março de 2007.

Principais resoluções:

O CC/MACKENZIE

1. Recebeu as resoluções do SC-IPB-2006 no que diz respeito ao Mackenzie, e deu curso a todas as solicitações, encaminhando ao CD/MACKENZIE para as devidas providências. Destaque especial, àquelas que tratam da expansão do Mackenzie; foi solicitado ao CD/MACKENZIE que contrate empresa especializada para promover estudo de viabilidade de negócios com vistas à referida expansão.



2. Fez a indicação de nomes para preenchimento de vagas no Conselho Deliberativo, quando foi eleito o Presb. José do Carmo Veiga de Oliveira.

3. Recebeu e encaminhou ao CD/MACKENZIE os pedidos da Junta de Educação Teológica relacionados ao CPAJ, especialmente, no suprimento de professores para a referida unidade.

4. Participou integralmente das reuniões do CD/MACKENZIE, o qual integra, procurando zelar pelo bom nome da IPB no âmbito da instituição.

5. Convidou a diretoria da ANEP para apresentar os seus projetos, visando uma interação entre o Mackenzie e a ANEP para a difusão de material didático.

6. Recebeu da Chancelaria do Mackenzie pedido de novos capelães, no que foi atendida, quando foram contratados o Rev. Jedeias de Almeida Duarte e o Rev. Fernando de Almeida.

7. Acompanhou toda a vida do Mackenzie, visando a que a instituição esteja cumprindo com a sua finalidade, em consonância com as diretrizes emanadas pela IPB.

Sobre a vida do Mackenzie destacamos o seguinte:

**1. O quadro de pessoal**

- a. Total: de 2.477 para 2.624 funcionários
- b. Professores: de 1.392 para 1.493
- c. Administrativos: de 1.085 para 1.131
- d. O crescimento no número de funcionários se deve ao crescimento do número de cursos e de alunos; note-se que o crescimento maior se deu na contratação de mais professores do que administrativos.



Comparado com 2004, o Mackenzie passou de 2.617 para 2.624 em 2006.

- e. Regime de trabalho dos professores:
  - i. PPI (integral) – 415
  - ii. PPP (parcial) – 91
  - iii. PPA (aulista) – 728
- f. Mestres e Doutores
  - i. 642 professores com doutorado (52,02%)
  - ii. 383 com mestrado (31,03%)

## **2. Expansão dos imóveis**

- a. Inauguração do Ed. Rev. Prof. Modesto Carvalhosa para o atendimento do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas.
- b. Reforma do Ed. Blackford para abrigar o Lato Sensu.
- c. Pedra fundamental para construção de novo prédio na Rua Piauí 181.

## **3. Planejamento Estratégico**

- a. Foi realizado o V Seminário de Revisão do Planejamento Estratégico.

## **4. Finanças**

- a. Receita Bruta de R\$ 353.000.000,00
- b. Superávit de R\$ 31.904.000,00 em 2006, o dobro do que foi conquistado em 2005 e 14 vezes maior do que o de 2004. Esta nova realidade permite dar continuidade ao processo de expansão da instituição.



**5. Filantropia**

- a. Foram ofertadas 20.531 bolsas, entre totais e parciais, num total de R\$ 62.422.000,00 de recursos.
- b. Foram atendidos 911 alunos bolsista pelo PROUNI.
- c. Realizou-se o Dia Mackenzie Voluntário, terceira edição, no dia 7 de outubro, o qual envolveu 14.140 voluntários, atendendo direta e indiretamente 251.000 pessoas; o investimento foi de R\$ 460.032,67.

**6. Superintendência de Educação Básica**

- a. Houve aumento do número de alunos nas 3 unidades (São Paulo, Tamboré e Brasília), totalizando 4.896 alunos (220 a mais do que em 2005).
- b. Deu-se continuidade à preparação do Sistema Mackenzie de Ensino, o qual já está sendo aplicado em algumas séries.

**7. Superintendência de Desenvolvimento Humano**

- a. Realizou eventos de integração e qualidade de vida.
- b. Remodelou as atividades do Serviço de Engenharia e Medicina do Trabalho e de Combate a Incêndio.

**8. Chancelaria**

- a. Dirigiu o II Congresso Internacional de Ética e Cidadania sobre Ciência e Religião, contando com mais de 800 inscritos.
- b. Promoveu a expansão e reestruturação da Capelania.
- c. Acompanhou com muito zelo toda a vida do Mackenzie visando o fortalecimento da confecionalidade da <sup>25</sup>institucionalidade. <sub>instituição</sub>





#### **9. Universidade**

- a. Promoveu uma nova estrutura acadêmica por meio da criação dos Centros Universitários, com vistas, entre outras coisas, a um melhor aproveitamento de pessoal.
- b. Criou os Centros Especializados de pesquisa e extensão.
- c. Criou o *stricto sensu* em Engenharia de Materiais (mestrado profissionalizante), muito requerido pelo mercado.
- d. Criou o programa de pós-doutoramento.
- e. Assinou diversos convênios, entre os quais, com a TV Cultura e com a TV Globo (Canal Futura), destacando as descobertas no campo da TV Digital.
- f. Obteve a aprovação do novo campus de Campinas, com 3 cursos (Pedagogia, Direito e Administração).
- g. Recebeu diversos prêmios e reconhecimentos (21 listados no Relatório em anexo).

#### **10. Editora**

- a. Foram lançados oito novos títulos, 11 edições de revistas diversas no modelo on line e 3 no modelo impresso.

#### **11. Alunos**

- a. Total de Alunos: 40.205 (2.136 novos alunos)
- b. Vestibulandos: primeiro semestre – 24.391; segundo semestre – 10.745
- c. Estagiários em empresas: 12.483



**12. Contrato de Comodato** para implantação da unidade do Mackenzie em Brasília. O CC/Mackenzie recebeu a resolução do SC-IPB/2006 quanto ao cumprimento da Cláusula XII do referido Comodato e deliberou no seguinte sentido: 1) Reconhecer a obrigação do Mackenzie em cumprir integralmente o Comodato; 2) Solicitar à CE-SC/2007, em face da existência do Seminário em Brasília, qual a interpretação da IPB quanto ao conteúdo da Cláusula XII. Em anexo a Escritura do Comodato, acompanhada de ofício do Diretor Presidente do Mackenzie.

Segue em anexo o Relatório do Instituto Presbiteriano Mackenzie, apresentado pela presidência, devidamente aprovado pelo CD/MACKENZIE.

São Paulo, 9 de março de 2007.

  
Rev. Juarez Marcondes Filho  
Presidente do Conselho de Cuidadores



CI-DP-007/2007

**INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE**

**I. P. B.**  
São Paulo

28 FEV. 2007

São Paulo, 27 de fevereiro de 2007  
CONSELHO DE CURADORES

Ao  
Ilmo. Sr.  
Presb. DAMOCLES PERRONI CARVALHO  
DD. Secretário do Conselho de Curadores do  
Instituto Presbiteriano Mackenzie

Senhor Secretário,

Em atenção à CT-CC-002/2007, de 26 de fevereiro de 2007, recebida ontem, formulando consulta de interesse da Igreja Presbiteriana do Brasil, a propósito do cumprimento da cláusula XII do Contrato de Comodato para a implantação da unidade do Mackenzie em Brasília, que estabelece: "o outorgado comodatário, um ano após a instalação do 2º Grau, assume o compromisso de instalar, em Brasília, um Curso de Preparação de Obreiros Evangélicos, nos moldes preconizados pela Igreja Presbiteriana do Brasil quando da criação e instalação do Instituto Presbiteriano Nacional de Educação", cumpre-nos apresentar nossa manifestação nos seguintes termos.

Somente agora, exercendo o cargo de Diretor Presidente do Mackenzie, tomamos conhecimento do referido Contrato de Comodato, firmado há quase 15 anos. Pelo tempo decorrido, acreditamos que fatos novos suscitam a questão se ainda é oportuna ou não a instalação da Escola de Preparação de Obreiros Evangélicos, nos moldes preconizados pela Igreja Presbiteriana do Brasil, quando da criação e instalação do extinto Instituto Presbiteriano Nacional de Educação. Adicionalmente foi instalado e encontra-se funcionando na própria Capital Federal o Seminário Presbiteriano de Brasília.

Ante o exposto, com o devido respeito, entendemos ser necessário que haja a manifestação da Igreja Presbiteriana do Brasil, confirmando o seu interesse no atendimento dessa cláusula do Contrato de Comodato, e, caso não, seja a mesma formalmente dispensada, buscando-se um encaminhamento adequado para a questão levantada.

Ao ensejo, encaminhamos uma certidão atualizada do Comodato, em atendimento à sua solicitação.

Fraternalmente em Cristo.

  
MARCOS JOSÉ DE ALMEIDA LINS  
Diretor Presidente

da outorgante comodante as despesas feitas com a sua conservação, uso e gozo; -VII - as construções, obras e benfeitorias de maior vulto, bem como as alterações, em maior extensão, nos prédios e benfeitorias, só poderão ser realizadas mediante anuência por escrito da outorgante comodante, as quais incorporar-se-ão ao imóvel, sem qualquer direito de indenização ou reembolso de despesas pelo outorgado comodatário; -VIII - o presente contrato entra em vigor nesta data; a sua vigência é por tempo indeterminado e durará enquanto existir o outorgado comodatário; - IX - correrá por conta do outorgado comodatário, se porventura vierem a ser devidos, o pagamento de impostos e taxas incidentes ou que venham a incidir sobre os bens objeto deste contrato de comodato; - X - obriga-se o outorgado comodatário a criar e desenvolver no imóvel objeto deste contrato uma filial de seus estabelecimentos de ensino, nos moldes de sua organização, em São Paulo-SP, o que deverá ser feito paulatinamente, de acordo com os recursos que puder dispor e segundo as necessidades do mercado de trabalho e dos anseios da sociedade; - XI - o presente contrato será rescindido por violação de qualquer de suas cláusulas e condições por parte de qualquer dos contratantes; - XII - o outorgado comodatário, um ano após a instalação do 2º grau assume o compromisso de instalar, em Brasília, um Curso de Preparação de Obreiros Evangélicos, nos moldes preconizados pela Igreja Presbiteriana do Brasil quando da criação e instalação do Instituto Presbiteriano Nacional de Educação; - XIII - fica eleito o Foro Central desta Capital de São Paulo - João Mendes Junior, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para solucionar dúvida decorrente do cumprimento deste contrato. Pelo outorgado comodatário, por seu representante de início referido, me foi dito, que por expressa e unânime deliberação de seu Conselho Deliberativo, em reunião ordinária realizada no dia 06 de Junho de 1992, cuja Ata acha-se registrada em microfilme sob n. 246.148 no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, anexo ao 4º Registro de Títulos e Documentos, desta Capital, foi autorizada a criação de Filial do Instituto Mackenzie em Brasília, Distrito Federal; ainda, pelo mesmo outorgado comodatário, me foi dito, que aceitava a presente escritura nos termos em que se acha redigida, dispondo-se a ampliar as atividades educacionais, culturais e científicas iniciadas em São Paulo pelo Reverendo George W. Chamberlain ao fundar, por volta de 1870, a Escola Americana, cujo crescimento constante, sob a proteção de Deus, resultou no conjunto educacional conhecido genericamente como "O MACKENZIE", onde mantém cursos que vão da Pré-Escola à Universidade. Pelo interveniente e anuente, por seu representante, me foi dito que aceita esta escritura nos seus expressos termos. Pelas partes, o valor de CR\$1.250.000.000,00 ( um bilhão, duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros ). E, de como assim disseram, dou fé, pediram-me e eu lhe lavrei esta escritura, a qual feita, lhes li em voz alta e, por chareira conforme, a outorgaram, aceitaram e assinaram, ficando em ato na qualidade de testemunhas: O Reitor da Universidade Mackenzie e o Reitor da Universidade Americana, ambos em São Paulo, SP, e o Presidente do Sindicato Mackenzie de São Paulo, todos de endereço (RG nº. 744.242), criado, matrícula educacional nº 5415-215 - Ch. São Paulo, SP, no dia 20 de maio de 1992; O Diretor da Universidade Americana de São Paulo, matrícula (CR\$ 4.664.622-9, digo R\$ 2.094.177.550,50), criado, matrícula educacional nº 5415-215 - Ch. São Paulo, SP, no dia 20 de maio de 1992; O Conselho Educacional do Sindicato Mackenzie, e do Conselho Reitor do Conselho CR\$ 4.025.573.547-RS), criado, matrícula educacional nº 5415-215 - Ch. São Paulo, SP, no dia 20 de maio de 1992. Todas as assinaturas foram devidamente autenticadas, as quais acompanharam a entrega da presente lavrada a fim de sua apresentação de habilitação e registro, e a qual está no nº 246.148, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, anexo ao 4º Registro de Títulos e Documentos, desta Capital, em Brasília, Distrito Federal, em 24 de Junho de 1992.



Cario



15º TABELÃO DE NOTAS  
 SÃO PAULO - SP  
 COMARCA DE SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO  
 TABELÃO: JOÃO ROBERTO DE OLIVEIRA LIMA



CERTIDÃO

*[Signature]* 93

*Edenio de Oliveira Deque*

*1888 Marino Nelson Guilio Bordini Marino*

*[Signature]*

*Albano Anna Catharina filha Albano*

*Athos Vieira de Andrade* ATHOS VIEIRA DE ANDRADE

*[Signature]* SAULO JAVAM SILVEIO

*[Signature]* Guido Noratto de Camino

PARTICIPAÇÕES	
10	2.504.800
20	1.100.000
30	2.102.219
40	2.000.000
50	1.920.000
60	1.100.000
70	1.100.000
80	1.100.000
90	1.100.000
100	1.100.000

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
 15 de Novembro de 1988



10592502469396.000010802.6

RUA DA GLÓRIA 182 LIBERDADE  
 SÃO PAULO SP CEP 015 10-000  
 FONE/FAX: 11-32425100

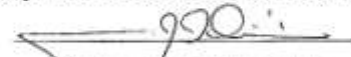


**15º TABELIÃO DE NOTAS DE SÃO PAULO  
JOÃO ROBERTO DE OLIVEIRA LIMA - TABELIÃO**

**CERTIDÃO**

Certifico e dou fé, que a presente **CERTIDÃO DE ESCRITURA**, extraída por processo reprográfico, foi expedida de acordo com o art. 6º, II, da Lei Federal 8.935/94, estando de conformidade com o original constante do Livro de nº **1534** (hum mil, quinhentos e trinta e quatro), páginas nºs **89** (oitenta e nove) a **93** (noventa e três) de 16 de julho de 1992. São Paulo, 13 de fevereiro de 2007.

EMENDAMENTOS	
Ao Certidão	R\$ 20,63
Ao Estado	R\$ 5,96
Ao IPESP	R\$ 4,34
Sta. Casa	R\$ 1,09
R. Civl	R\$ 1,09
Trab. de Justiça	R\$ 0,21
Total	R\$ 33,22
Recibo	

  
Cartório do 15º Tabelião de Notas  
Bel. João Roberto de Oliveira Lima  
Tabelião

As certidões de atos notariais expedidas por "meio reprográfico", produzem os mesmos efeitos das emitidas em "relatório datilográfico", conforme decisão da Egrégia Corregedoria Geral da Justiça do Estado de São Paulo de 06802/97, no processo nº 017848/96.



15º TABELÃO DE NOTAS  
SÃO PAULO - SP  
COMARCA DE SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO  
TABELÃO: JOÃO ROBERTO DE OLIVEIRA LIMA



**CERTIDÃO**

*[Assinatura]* 89  
*[Assinatura]*

REPÚBLICA REPUBLICANA DO BRASIL

260.txt  
ESCRITURA DE COMODATO  
Outorgante : - "IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL"  
Outorgado : - "INSTITUTO MACKENZIE"  
Intervenientes : - "INSTITUTO PRESBITERIANO NACIONAL DE EDUCACAO"

S A I B A M quantos esta pública escritura virem que, aos 16 ( DEZESSEIS ) dias do mês de JULHO do ano de 1.992 ( mil, novecentos e noventa e dois ), da era Cristã, nesta cidade de São Paulo, em meu o prédio n. 45 da Rua Itambé, onde fui e aí soudo, perante mim, Tabelião Interino, compareceram partes, entre si justas e contratadas, a saber: como outorgante comodante, a "IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL", associação civil, com inscrição no CGC do Ministério da Fazenda, sob n. 00.118.331/0002-01, com sede à E G S n. 313/314, em Brasília, Distrito Federal, e escritório à Rua Aquilino Vidal, n. 25-A, nesta Capital, cujos estatutos acham-se registrados sob n. 1.934, no livro A-05, de Registro de Pessoas Jurídicas do Cartório do 2º Ofício de Registro de Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas de Brasília, Distrito Federal, neste ato representada pelo Presidente de seu Supremo Concílio, Rev. Edésio de Oliveira Chequer, brasileiro, casado, pastor evangélico, portador da cédula de identidade Registro Geral 543.403 / SSP-DA e do C.P.F. n. 003.087.475/53, residente e domiciliado à Rua Dr. Arnaldo Vallardi Portilho, 267, Penha, nesta Capital, eleito na Reunião Ordinária do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, conforme Ata registrada em microfilme sob n. 1.891.720, em 21 de agosto de 1.990, no 4º Registro de Títulos e Documentos, desta Capital, devidamente autorizada pela Comissão Executiva do seu Supremo Concílio, em reunião realizada de 09 a 13 de março de 1.992; como outorgado comodatário, o "INSTITUTO MACKENZIE", associação civil, de finalidade educacional, sem fins lucrativos, declarado de utilidade pública federal pelo Decreto n. 64.668, de 30 de novembro de 1.981, de utilidade pública estadual pela Lei n. 1.506, de 18 de dezembro de 1.974 e de utilidade pública municipal pelo Decreto n. 12.566, de 19 de janeiro de 1.976, inscrito no C.O.C. do Ministério da Fazenda, sob n. 60.967.551/0001-50, registrado no Conselho Nacional de Serviço Social, portador do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos conforme processo n. 248.284/76, com sede à Rua Itambém n. 45, nesta Capital, cujo estatuto social acha-se devidamente registrado em microfilme sob n. 964, no livro L A n. 2, em 31 de janeiro de 1.950, com a última alteração registrada sob n. 18.596, todos no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, anexo ao 4º Registro de Títulos e Documentos desta Capital, ora representado pelo Presidente de seu Conselho Deliberativo, Rev. Nelson Duilio Bordini Marino, brasileiro, casado, pastor evangélico, portador da cédula de identidade Registro Geral 4.184.622-9-SSP-SP e do CPF n. 742.935.148/91, residente e domiciliado à Rua 15 de novembro, n. 3.307, na cidade de São Carlos, neste Estado, de passagem por esta Capital, eleito na reunião ordinária do mesmo Conselho, realizada no dia 06 de junho de 1.992, cuja Ata foi registrada em microfilme sob n. 246.148 no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, anexo ao 4º Registro de Títulos e Documentos desta Capital, devidamente autorizado pelo mesmo Conselho Deliberativo, em reunião ordinária realizada no dia 21 de março de 1.992, com a respectiva Ata registrada em microfilme sob n. 243.456 no aludido Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, anexo ao 4º Registro de Títulos e Documentos desta Capital; e, como interveniente e anuente, o "INSTITUTO PRESBITERIANO NACIONAL DE EDUCACAO", associação civil, com CGC do Ministério da Fazenda n.



1056202469396 000010920-1

RUA DA GLÓRIA 182 LIBERDADE  
SÃO PAULO SP CEP 01510-000  
FONE/FAX: 11-32425100



2  
 000.933.85/0001-89, sede à S.H.I.S. - QI 05 - Chácara 74/79, em Brasília - Distrito Federal - representada pelo Presidente do seu Conselho Deliberativo, dr. Humberto Araujo, brasileiro, casado, nº dico, portador da cédula de identidade do Ministério da Marinha n. 163.021 e do CPF n. 001.198.735/91, residente e domiciliado à Rua Marechal Joffe, n. 267 - apt. 101 - Grajaú, Rio de Janeiro, Estado do mesmo nome, ora de passagem por esta Capital, eleito em 24 de agosto de 1.990, conforme Ata registrada sob n. 52.785 no Cartório do Núcleo Bandeirante, do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, de Brasília, Distrito Federal, devidamente autorizado pelo seu Conselho Deliberativo; os presentes, capazes, identificados pelos documentos apresentados, reconhecidos pelos próprios, por meio Tabelião Intermunicipal, do que dou fé. E, pela outorgante comodante, "IDREJA PRESBITERIANA DO BRASIL", pelo seu referido representante, se trata dito que é legítima senhora e possuidora, livre e desembaraçada de todos e quaisquer ônus, dívidas, impostos e taxas, hipotecas, mesmo legais, das lotes de terreno sob ns. 13, 14, 15, 16, 17 e 18 da Chácara Hum (Ch-1) do Setor de Habitação Individuais Sul (SHI-S), os quais se encontram assinalados nas plantas e memorial inscritas no Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Brasília, em 30 de janeiro de 1.961, às fls. 5, Livro 9, sob n. 3, de ordem; que esses lotes têm as seguintes medidas e confrontações: - Lote n. 13 (TREZE), com 90,00m (noventa metros) pelos lados Este e Oeste e 120,00m (cento e vinte metros) pelos lados Norte e Sul, ou seja a área de 10.800,00m<sup>2</sup> (dez mil e oitocentos metros quadrados), formando uma figura regular e limitando-se com os lotes 10 e 14 da mesma Ch-1 e via pública; Lote n. 14 (CATORZE), com 120,00m (cento e vinte metros) pelo lado Norte; 112,00m (cento e doze metros) pelo lado Sul; 83,00m (oitenta e três metros) + 8,66m (oito metros e sessenta e seis centímetros) + 4,00m (quatro metros) pelo lado Este e 90,00m (noventa metros) pelo lado Oeste, ou seja a área de 10.756,00m<sup>2</sup> (dez mil, setecentos e cinquenta e seis metros quadrados), formando uma figura irregular e limitando-se com os lotes ns. 11 e 15 da mesma Ch-1 e via pública; Lote n. 15 (QUINZE), com 90,00m (noventa metros) pelos lados Este e Oeste e 125,00m (cento e vinte e cinco metros) pelos lados Norte e Sul, ou seja a área de 11.250,00m<sup>2</sup> (onze mil, duzentos e cinquenta metros quadrados), formando uma figura regular, limitando-se com os lotes ns. 12, 14 e 18 da mesma Ch-1 e via pública; Lote n. 16 (DEZESSEIS), com 90,00m (noventa metros) pelos lados Este e Oeste e 120,00m (cento e vinte metros) pelos lados Norte e Sul, ou seja a área de 10.800,00m<sup>2</sup> (dez mil e oitocentos metros quadrados), formando uma figura regular e limitando-se com os lotes ns. 17 e 19 da mesma Ch-1 e via pública; Lote n. 17 (DEZESSETE), com 90,00m (noventa metros) pelo lado Este; 83,00m (oitenta e três metros) + 8,66m (oito metros e sessenta e seis centímetros) + 4,00m (quatro metros) pelo lado Oeste; 120,00m (cento e vinte metros) pelo lado Norte e 112,00m (cento e doze metros) pelo lado Sul, ou seja a área de 10.756,00m<sup>2</sup> (dez mil, setecentos e cinquenta e seis metros quadrados), formando uma figura irregular e limitando-se com os lotes ns. 18 e 20 da mesma Ch-1 e via pública; e Lote n. 18 (DEZOITO), com 90,00m (noventa metros) pelos lados Este e Oeste e 125,00m (cento e vinte e cinco metros) pelos lados Norte e Sul, ou seja, a área de 11.250,00m<sup>2</sup> (onze mil, duzentos e cinquenta metros quadrados), formando uma figura regular e limitando-se com os lotes ns. 15, 17 e 21 da mesma Ch-1 e via pública; que os referidos e descritos lotes de terreno foram por ela, outorgante comodante, adquiridos à Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - "NOVACAP", por escritura







## CERTIDÃO

01  
R.O. 2

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

3  
ra de compra e venda lavrada em 15 de dezembro de 1.970, no livro 235, fls. 16 verso do Ig. Ofício de Notas de Brasília, Distrito Federal, registrada sob n. 17.933, no Cartório do Ig. Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Brasília; que, posteriormente à aquisição dos lotes de terreno referidos, foi alterada a sua destinação, de Residencial para Educandário, em razão de petição, em 08 de agosto de 1.978, da Companhia Imobiliária de Brasília "TERRACAP", acompanhada de declaração de concordância dela, outorgante comodante, tudo devidamente averbado sob n. 01 à margem da citada transcrição n. 17.933, no Cartório do Ig. Ofício de Registro de Imóveis de Brasília; que os referidos e descritos lotes de terreno formam um só todo e neles a outorgante comodante construiu prédios formados por quatro blocos, com a área total de 4.181,08m<sup>2</sup> (quatro mil, cento e oitenta e um metros e oito decímetros quadrados), destinado, parte para fins residenciais e parte para fins educacionais; que também foram construídos pela mesma outorgante comodante praças de esportes, totalizando 2.452,29m<sup>2</sup> (dois mil, quatrocentos e cinquenta e dois metros e vinte e nove decímetros quadrados), sendo o restante do imóvel ocupado por áreas livres (pomar, jardins, estacionamento, etc); que ela, outorgante comodante, cedeu em comodato ao interveniente e anuente, Instituto Presbiteriano Nacional de Educação, os lotes de terreno retro descritos, bem como as construções e benfeitorias neles realizadas, que ali mantém curso maternal, jardim e 1º grau; que em virtude de entendimentos havidos entre ela, outorgante comodante, e o referido interveniente e anuente, foi rescindido o contrato de comodato entre eles existentes, estando o retro e descrito imóvel inteiramente livre e desocupado; que, pela presente escritura de contrato de comodato ela, outorgante, comodante, IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL, legítima senhora e possuidora dos lotes de terreno de início descritos, com todas as construções, benfeitorias e instalações neles existentes, dá os mesmos em comodato ao ora outorgado comodatário, INSTITUTO MACKENZIE, mediante as cláusulas seguintes: - I - os bens serão utilizados pelo outorgado comodatário para o exercício e desenvolvimento de suas atividades educacionais, científicas, culturais, desportivas e de pesquisas, em ambiente de fé e moral cristã evangélica com reversão de todos os seus lucros na execução de seus trabalhos e na consecução de suas finalidades estatutárias; - II - no desenvolvimento de suas atividades o outorgado comodatário não fará diferença de pessoas, nem distinguirá a sua cor, raça, sexo, religião, credo, concepção política ou filosófica; - III - se o outorgado comodatário deixar de cumprir, por impossibilidade administrativa, as obrigações ora assumidas, reserva-se a outorgante comodante o direito de rescindir o presente contrato, recuperando os bens ora emprestados; - IV - se por qualquer outro motivo, inclusive por impedimento legal, o outorgado comodatário se vir impedido de cumprir, em qualquer grau ou nível de ensino, as obrigações ora assumidas, ampliará ele outras áreas de suas atividades educacionais, científicas, culturais e tecnológicas, para assim utilizar os bens ora dados em comodato; - V - o outorgado comodatário não poderá ceder ou transferir a terceiros, ainda que seja a estabelecimentos educacionais, o uso dos bens que ora lhe são dados em comodato, a menos que, a juízo da outorgante comodante, tenha ela ou o outorgado comodatário, participação efetiva na direção desses estabelecimentos educacionais, a fim de assegurar o cumprimento das disposições deste contrato; - VI - o outorgado comodatário fica obrigado a conservar a sua custa, como se seus próprios fossem, os bens objeto deste contrato, não podendo, sob as penas da lei, usá-los senão de acordo com os termos deste, não podendo, também, jamais recobrar



RUA DA GLÓRIA 122 LIBERDADE  
SÃO PAULO SP CEP 01510-502  
FONE/FAX: 11-33425100

10502602469396 000010801-0



# Relatório Anual



2006

Instituto Presbiteriano Mackenzie

## Instituto Presbiteriano Mackenzie – Relatório Anual 2006

### Visão Global

#### Apresentação

O Relatório de Atividades do Mackenzie em 2006 reflete a consolidação plena das expectativas da instituição projetadas ao final do exercício de 2005. Largamente distante e em caminho oposto ao período de apreensão quanto ao futuro da instituição, os resultados alcançados neste exercício caracterizam um Mackenzie revigorado, redirecionado, enxuto e cheio de promissoras expectativas para os anos vindouros.

O contínuo fortalecimento do relacionamento entre Instituto, Universidade e Colégios sustenta o ambiente em que esses resultados continuarão sendo obtidos. As novas portas da Universidade e dos Colégios, para a divulgação dos princípios da fé cristã reformada que marcam nossa Instituição, permanecem abertas e fortalecidas.

Nada disso seria possível sem o apoio sempre presente do Conselho Deliberativo do Mackenzie e a confiança que tem depositado nos gestores. Com gratidão a Deus, acima de tudo, submetemos aos ilustres irmãos, na forma deste Relatório, o fruto do trabalho realizado em 2006.



Rev. Marbós José de Almeida Lins  
Diretor Presidente  
Instituto Presbiteriano Mackenzie

#### Introdução

Conforme disposição do Estatuto do Instituto Presbiteriano Mackenzie, artigo 32, inciso VIII, apresentamos ao Egrégio Conselho Deliberativo o Relatório de Atividades referente ao exercício de 2006.

Neste documento são apresentados os destaques de 2006, além dos principais dados estatísticos das atividades da instituição relacionados com os aspectos administrativos, acadêmicos e educacionais de modo global.

Conforme o procedimento adotado, os relatórios detalhados encaminhados pelas diversas áreas da instituição sobre as suas atividades estão condensados neste documento, porém foram editados eletronicamente em formato PDF visando preservar a memória histórica da instituição.

## Destaques de 2006

### ❖ Estrutura Organizacional

Neste exercício, vivenciamos integralmente o primeiro ano operando sob a nova estrutura organizacional, implementada na sua maior parte ao longo de 2005. A gestão administrativa, indubitavelmente, foi revigorada e agilizada, refletindo-se positivamente na grande integração entre as áreas fins e apoio da nossa organização.

Os benefícios na eficiência e dinâmica nos processos administrativos, resultantes de um quadro gerencial e operacional adequado, integrado e eficaz, estão expressos, não somente nos resultados econômico-financeiros auferidos neste exercício, mas principalmente, na bem sucedida expansão da infra-estrutura para atender o crescimento das atividades acadêmicas.

Discriminação	Efetivo			Dez 2006 sobre	
	Dez 2004	Dez 2005	Dez 2006	Dez 2004	Dez 2005
<b>Professores</b>	1.388	1.392	1.493	105	101
<b>Administrativos</b>	1.229	1.085	1.131	-98	46
<b>Total</b>	<b>2.617</b>	<b>2.477</b>	<b>2.624</b>	<b>7</b>	<b>147</b>

Fonte: SDH

### ❖ Expansão

- Com a inauguração em agosto do edifício Rev. Prof. Modesto Carvalhosa, para onde foi transferido o Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (antiga Fac. de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas), deu-se por encerrado o projeto desta obra.
- As salas do Edifício Blackford, onde funcionava o Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (antiga Fac. de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas), foram remodeladas para abrigar e concentrar o *Lato Sensu* fora do *campus*. Deste modo, as salas ocupadas pelo *Lato Sensu* no Edifício João Calvino poderão ser utilizadas na concentração da administração do IPM, assim como disponibilizar brevemente os imóveis da Rua Maria Antonia para construção de um prédio de garagens.

### Posição Financeira dos Projetos MEC – BNDES

Empreendimentos	Realizado até dez - 2006
Edifício Rev. Wilson de Souza Lopes	13.859.744,70
Edifício Piauí 181	960.003,72
Edifício Rev. Prof. Modesto Carvalhosa	28.289.471,99
<b>Total</b>	<b>43.109.220,41</b>

Fonte: Logística

Nota: O total dos Projetos alcança R\$ 50 milhões, dos quais o financiamento é de 70% , correspondendo a R\$ 35 milhões.

- O imóvel de 1000 m<sup>2</sup> (Rua da Consolação, nº 847 - São Paulo), alugado em dezembro de 2005, foi totalmente reformado no início do ano, possibilitando ainda no 1º semestre de 2006 ministrarmos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* para dois grupos de 300 alunos, viabilizando o acréscimo de novas turmas em quase 600 novos alunos.
- As atividades do **Grupo Misto** de trabalho, constituído por representantes do Mackenzie e da Prefeitura de São Paulo, para avaliar a viabilidade de implementação das atividades acadêmicas do Mackenzie (inicialmente, cursos profissionalizantes) na região de Itaquera, zona Leste de São Paulo, têm sido prejudicadas, a nosso ver, por desinteresse da Prefeitura em face de ter passado o momento político.
- Com o lançamento da pedra fundamental em 18 de agosto, o processo licitatório para a obra do Prédio Piauí 181 foi concluído em setembro. A melhor oferta foi apresentada pela Matec Engenharia (inferior em mais de 20% em relação à segunda melhor proposta) somada à recente experiência com a obra do Prédio Rev. Prof. Modesto Carvalhosa, foram fatores importantes para a decisão de contratação da Matec.

#### ❖ BNDES

Do financiamento do BNDES, contratado no total de R\$ 35 milhões e destinados à inversão imobiliária no campus São Paulo, foram liberados R\$ 13,1 milhões neste ano. Somando com a primeira parcela de R\$ 14,4 milhões liberada em outubro de 2005 totalizamos R\$ 27,5 milhões liberados, equivalentes a 78,5% do total contratado. De acordo com o cronograma das obras serão liberados os restantes R\$ 7,5 milhões.

#### ❖ Planejamento Estratégico

Em setembro, foi realizado o 5º Seminário de Revisão do Planejamento Estratégico cujo texto final foi aprovado pelo Conselho Deliberativo em dezembro. A distribuição para os gestores da instituição, em formato eletrônico, foi realizada em ato contínuo à sua aprovação, com a recomendação do seu emprego na formulação dos planos de ação e projetos que deverão ser apresentados até final de março de 2007.

A distribuição de via impressa do Planejamento Estratégico, para todos os funcionários, será realizada em fevereiro pela Superintendência de Desenvolvimento Humano.

#### ❖ Racionalização de custos

A política de austeridade e contenção de gastos foi totalmente mantida em 2006. Conseqüentemente, a variação nominal do item "Demais Custos" (Despesa Total menos Pessoal e Encargos e menos Depreciação) apresenta variações para menor de 11,73% e 3,51% em relação ao orçamento para 2006 e o real de 2005, respectivamente.

Em decorrência, o total de despesas registrou valor inferior de R\$ 5,14 milhões em relação ao previsto no orçamento de 2006. Cabe destacar, que no segundo semestre entrou em operação o edifício Rev. Prof. Modesto Carvalhosa, naturalmente introduzindo custos adicionais de forma geral (energia, limpeza, segurança, água etc.) Por outro lado, em decorrência da necessidade de

reforçar a segurança externa para minimizar riscos no entorno do Edifício Blackford, que passou a abrigar os cursos do *Lato Sensu*, o custo deste item também sofreu acréscimo.

Conforme apontado no Relatório Anual de 2005, as medidas adotadas ainda naquele ano, com vistas a racionalizar o custeio (eliminação do prêmio de Seguro Educacional e Gênesis Life), cujo efeito somente seria impactado em 2006, representou em conjunto uma economia líquida próxima de R\$ 5 milhões/ano.

O superávit do exercício de 2006 foi de R\$ 31.904 mil, o dobro do realizado em 2005 (R\$ 15.274 mil) e múltiplo em 14 vezes do realizado em 2004 (R\$ 2.275 mil).

#### ❖ **Comodato**

Durante este exercício, foram promovidos novos e árduos esforços (técnicos e políticos) para modificar o entendimento inicial manifestado pela Prefeitura, em relação aos prédios existentes (construídos pelo Mackenzie) na área objeto do comodato expirado em 31 de agosto de 2005. Com este intuito, três novos laudos foram encomendados a empresas renomadas, de forma a fundamentar a solicitação de nova análise visando à negociação apenas do terreno, considerando, com justa razão e direito, que as benfeitorias edificadas pertencem ao Mackenzie.

O Projeto de Lei do Executivo enviado inicialmente à Câmara Municipal para venda da área ao Mackenzie (que incluía as edificações) deverá ser retirado e será reapresentado um novo, apenas com o valor do terreno. Ao final de dezembro, fomos informados que a área técnica de avaliações da Prefeitura estava encaminhando para sua área jurídica o laudo de avaliação excluindo as benfeitorias.

Conseqüentemente, o preço inicial estipulado pela Prefeitura (R\$ 29 milhões), que inclui os edifícios construídos à nossa custa sobre a área, deverá ser reduzido substancialmente.

Estamos em contato permanente com as autoridades municipais, agora principalmente vereadores líderes de bancada, que têm nos mantido constantemente informados da evolução desse complexo processo, cuja conclusão não pode ser prevista, mas esperamos que não ultrapasse este ano.

#### ❖ **Filantropia**

##### ◆ **PROUNI**

Em observância à Lei nº. 11.096, de 13/06/2005, o Mackenzie aderiu ao Programa Universidade para Todos – PROUNI, por meio do Termo de Adesão de 26/11/2004, através do qual, além de outras bolsas e programas de assistência social que o Instituto mantém, oferece bolsas integrais de 100% (cem por cento) aos beneficiários do PROUNI. No 1º e 2º semestres de 2006, foram matriculados 398 e 513 alunos, respectivamente, totalizando 911 alunos bolsistas, desta modalidade.

##### ◆ **INSS – Imunidade da Cota Patronal**

Todos os procedimentos fiscais que ocorreram até o presente foram devidamente respondidos nas esferas administrativas, e, quando necessário, em grau de recurso, com efeito suspensivo.

Tendo em vista que o INSS, equivocadamente, contrariando a melhor doutrina, jurisprudência e, por analogia, a própria lei processual, considerou que os Embargos Declaratórios interpostos pelo Mackenzie não possuem efeito suspensivo, a Instituição ingressou com Mandado de Segurança (Processo nº 2006.61.00.026959-4, 13ª Vara Federal de São Paulo), com pedido liminar, objetivando o efeito suspensivo não reconhecido pelo INSS. A decisão liminar foi indeferida em 14/12/2006, ensejando o Agravo de Instrumento nº 2006.03.00.120820-2, cuja Relatora Desembargadora Federal Suzana Camargo, da Quinta Turma, do egrégio Tribunal Regional Federal da 3ª Região, embora indeferindo o efeito suspensivo, admitiu o recurso, com possibilidade de julgamento favorável no mérito, em razão dos precedentes jurisprudenciais.

Por outro lado, na hipótese de algum resultado adverso neste processo, ainda restarão outras medidas judiciais cabíveis, com remotíssima possibilidade de perda, em razão dos precedentes existentes pacificados pelo STJ e STF, o que propicia ao Mackenzie, que também aderiu ao PROUNI, condições de continuar com sua política filantrópica, usufruindo dos benefícios fiscais previstos em lei.

### ➤ Bolsas e Investimento Social

A concessão de bolsas de estudos e investimentos em projetos de cunho social possibilita que carentes tenham acesso a educação de qualidade promovendo inclusão social. Este tipo de ação representa a marca registrada da nossa instituição perante a comunidade da nossa área de influência e tem sido a vocação do Mackenzie nestes 136 anos. Os dados globais dos cinco últimos exercícios são os seguintes:

Investimento em Filantropia			
ANO	Nº. de Bolsas	Investimentos (R\$ 1.000)	
		Bolsas	Projetos
2002	14.198	41.218	10.418
2003	15.141	44.761	10.856
2004	18.987	56.635	12.586
2005	19.403	56.869	2.546
2006	20.531	62.422	5.554

Fonte: RSFDI

### ➤ Ação Social Específica: "Dia Mackenzie Voluntário"

O "DIA MACKENZIE VOLUNTÁRIO" é uma iniciativa institucional do Mackenzie, desenvolvido pelo setor de Projetos Sociais em parceria com diversas áreas da UPM e IPM, implantado em 2004 e especialmente idealizado para marcar o início de uma nova abordagem da ação e responsabilidade social na organização. Sua principal finalidade é a de sensibilizar, mobilizar e integrar todos os dirigentes, gestores, funcionários, professores, alunos, antigos alunos, fornecedores, parceiros e amigos do Mackenzie, num movimento de aproximação com as comunidades e de promoção da participação social como forma de aprendizagem e exercício de

cidadania, de incentivo à geração de conhecimento específico e de contribuição qualificada para o desenvolvimento social.

No dia 7 de outubro, tivemos a terceira edição do “Dia Mackenzie Voluntário”, com o tema “O bem faz bem e faz a diferença” e “A Grande Família Mackenzie” pôde escrever mais uma bela página que, certamente, passará para a história. Foram realizados com grande sucesso 402 projetos, os quais aconteceram em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco e Bahia; 14.140 voluntários participaram ativamente, 137 ONGs foram atendidas beneficiando, direta e indiretamente 251.000 pessoas. O investimento foi de R\$ 460.032,67 (incluindo os recursos humanos envolvidos no projeto), do qual R\$ 410.000,00 foram captados junto ao Banco Real e outros parceiros.

Com absoluta certeza, o “Dia Mackenzie Voluntário” 2006 foi inesquecível cheio de ensinamento e aprendizado, de dar e receber. Um dia diferente, de fazer a diferença.

### Superintendência de Educação Básica – SEB

A Superintendência de Educação Básica completou, em 2006, o seu primeiro ano pleno à frente dos Colégios (São Paulo, Tamboré e Brasília) e do grupo que elabora o Sistema Mackenzie de Ensino. Em 2005, o foco foi o atendimento ao projeto de reestruturação e as conseqüentes reduções de custo – encerrando aquele ano com gastos de R\$ 2.221 mil, abaixo do orçamento.

Em 2006, o foco, mantendo o novo patamar reduzido de custos, foi o de trabalhar para a recuperação do recrutamento nos Colégios, estruturar o grupo de trabalho que elaborou e completou as etapas iniciais do Sistema Mackenzie de Ensino, de acordo com o cronograma submetido ao Conselho Deliberativo.

➤ **Colégios: aumento do recrutamento** – Nessa primeira área, na busca por reverter a curva decrescente dos últimos dez anos, a SEB empreendeu as seguintes ações:

- Retorno à divulgação dos Colégios, que havia sido drasticamente diminuída em 2005, com campanha específica, encartes em veículos de comunicação, propaganda em cinemas das regiões próximas aos Colégios e brochuras específicas à Educação Infantil.
- Atendimento de pais aos sábados em áreas reformadas e com nova decoração (São Paulo e Brasília).
- Elaboração, em conjunto com a área financeira, de planos promocionais de captação, para grupos de pais de alunos que ingressem na Educação Infantil e Fundamental 1, ou convênio com escolas que só têm esse nível.
- Plano de *fidelização* para os alunos que permanecem na escola (desconto progressivo) e incentivo financeiro para os alunos de melhor qualidade acadêmica, mediante avaliação de entrada.
- Aprimoramento pedagógico com uniformização da grade curricular implantando, entre outras medidas: o aumento da duração das aulas, implantação de Grupos de Estudos Avançados, implantação de inglês para toda a Educação Infantil, o Ensino Fundamental de 9 anos (fomos uma das primeiras instituições a divulgar a adequação).

O resultado dessas ações, abrigadas em oração, pode ser visto no quadro abaixo:



Ano	Alunos			TOTAL
	SP	TMB	BSB	
2002	2.537	1.770	1.822	6.129
2003	2.238	1.708	1.742	5.688
2004	2.026	1.656	1.622	5.304
2005	1.886	1.595	1.513	4.994
2006	1.842	1.487	1.347	4.676
2007*	1.901	1.542	1.453	4.896
<b>Aumento sobre 2006</b>				
Alunos	59	55	106	220

(\* 2007 - Matrículas até 12.02.07)

- **Sistema Mackenzie de Ensino** – A SEB realizou uma completa reestruturação desse grupo de trabalho: substituiu a coordenadora; formulou, por meio da Assessoria Jurídica do Mackenzie, contratos de cessão de direitos autorais com autoras, orientadoras e ilustradores; detalhou o cronograma passo a passo das atividades e manteve-se rigidamente dentro dele. Os primeiros três livros (Maternal, Jardim I e II) já estão em plena utilização em nossos três Colégios e em três outros colégios presbiterianos que participam da avaliação desse lote piloto. Elaborados segundo as mais modernas técnicas pedagógicas e com excelente qualidade de ilustração, diagramação e gráfica, esses livros entrelaçam a confessionalidade do Mackenzie em cada passo do processo educacional.

#### ❖ Superintendência de Desenvolvimento Humano – SDH

Em 2006, a Superintendência de Desenvolvimento Humano empreendeu esforços no aperfeiçoamento de estratégias e de ferramentas para a atração, retenção e desenvolvimento de pessoas, aliadas a melhorias no custo-benefício, a fim de contribuir no alcance dos objetivos estratégicos e de crescimento do Mackenzie. Para tanto, concentramos esforços em:

- ◆ Aperfeiçoamento da estrutura organizacional.
- ◆ Implementação, expansão e melhorias na utilização da tecnologia da informação e de processos de trabalho aliados ao treinamento do pessoal.
- ◆ Incrementação da comunicação e da oferta de informações e serviços na intranet.
- ◆ Expansão do programa de treinamento e desenvolvimento, incluindo eventos de integração e qualidade de vida e revisão de conceitos e processos para a versão de 2007.
- ◆ Apoio a funcionários e familiares nas áreas de saúde, pessoal e relacionamento.
- ◆ Negociação e melhorias recíprocas nos Acordos Coletivos, com destaque nas alterações do Mackprevi para novas adesões, que reduzem custos sem comprometer benefícios.
- ◆ Suporte às ações de responsabilidade social, destacando o Dia Mackenzie Voluntário.
- ◆ Remodelação das atividades do Serviço de Engenharia e Medicina do Trabalho e de Combate a Incêndio e adequação dos custos de pessoal, sem prejuízo da qualidade.

#### ❖ CHANCELARIA – CAPELANIA

- ◆ Viagens internacionais representando a Universidade em busca de convênios de natureza didático-científica e confessional.
- ◆ Elaboração da Carta de Princípios 2006 sobre Ética na Política.

- ◆ Realização do *II Congresso Internacional de Ética e Cidadania* sobre Ciência e Religião com mais de 800 inscritos.
- ◆ Palestras e homilias no âmbito da Universidade, destacando a palestra inaugural da reunião da UNESCO.
- ◆ Difusão da confessionalidade da instituição mediante programas de televisão, como *Contraponto*, da Chancelaria.
- ◆ *Vejam Só*, da Rede Internacional de Televisão.
- ◆ *Luz Para o Caminho* e o programa da IPB, na Rede Bandeirantes.
- ◆ Reestruturação e expansão da Capelania, com elaboração de anteprojeto de Regimento Interno.
- ◆ Transmissão ao vivo, via satélite, junto com os Colégios Mackenzie, de programas de conteúdo confessional para escolas presbiterianas em diferentes partes do País.

### ❖ Universidade Presbiteriana Mackenzie

#### ➤ Principais atividades realizadas:

- O ano de 2006 foi de muito trabalho, mas um especial *anno mirabilis*, com a reordenação da Universidade, que rompe sua história de tradições em busca da modernidade. Foram criados os novos Centros Universitários, que condensaram unidades e para os quais foram necessárias não apenas a reestruturação do espaço físico, mas também, e principalmente, a reordenação do quadro funcional, com a criação e redistribuição de funções, ajustes das diretorias dos centros novos, bem como de suas coordenações de cursos.
- Eliminou-se nesse ano o sistema departamental em que as chefias de departamento foram substituídas pelas coordenações de cursos com suas respectivas direções e conselhos.
- Outro fato de grande importância, ocorrido como consequência da reestruturação das unidades, foi a absorção por cada uma das unidades acadêmicas dos seus respectivos programas de pós-graduação, assim como associações de cursos e faculdades, permitindo maior interação entre professores, integrando graduações e currículos e, conseqüentemente, homogeneizando as linhas de pesquisa e o discurso das unidades desde a graduação até doutorado, passando pelo *lato sensu*.
- Na mesma direção, obteve-se sucesso com a criação dos Centros Especializados de pesquisa e extensão que contribuíram para o alinhamento das expectativas dos nossos pesquisadores em torno de objetivos específicos: Isso possibilitou a criação de novas estratégias para obtenção de melhores níveis de qualificação de nossos professores e cursos com a intensiva participação em congressos, publicações e desenvolvimento de habilidades didático-pedagógicas. Este processo está em fase de acomodações e poderá sofrer ajustes futuros.
- Nesse ano, vinculou-se o Centro de Rádio – Astronomia Astrofísica Mackenzie - CRAAM à Escola de Engenharia, com adaptação de novos espaços laboratoriais permitindo-se o envolvimento deste setor à dinâmica da nossa centenária Escola. Como resultado, novas interações surgiram entre bolsistas na graduação e nos estudos pós-graduados. Essa escola obteve ainda da parte da comissão de avaliação do MEC a aprovação com conceito Muito Bom para seu curso de Engenharia de Produção, hoje um

dos mais procurados na área das engenharias. Há no momento um renascimento acadêmico das engenharias, nosso índice primeiro.

- Em nível de pós-graduação *stricto sensu* obtivemos grandes avanços com a aprovação e implantação do mestrado profissionalizante em Engenharia de Materiais, curso que tem apresentado considerável demanda no mercado, com grande potencial de expansão. Ampliamos os programas de pós-graduação nas áreas de Arquitetura e Urbanismo e Letras com a aprovação e implantação dos cursos de doutorado em ambas as áreas.
- As atividades de pesquisa têm sido reconhecidas pelos órgãos de fomento, tanto que professores vinculados aos programas de pós-graduação obtiveram as disputadíssimas bolsas de produtividade junto ao CNPq e à FAPESP, sendo que esta última concedeu a primeira bolsa ao programa de doutorado em arquitetura e urbanismo.
- Foi criado o programa de Pós-Doutoramento Mackenzie, o que levará nossa Universidade ao estado da arte em nível de pesquisa, alinhando o Mackenzie às mais conceituadas instituições do País, mormente em São Paulo onde disputa-se qualidade com as grandes de nosso sistema estadual, UNICAMP, UNESP e USP.
- Nossas atividades acadêmicas foram enriquecidas com a inserção do Mackenzie no contexto internacional de pesquisa e pós-graduação ao ser criado o Programa de Professor Visitante que permitirá intercâmbio de informações e pesquisas com meios acadêmicos de diversas partes do planeta. Saliente-se que as agências financiadoras estão prontas para nos ajudarem.
- Nosso programa de iniciação científica obteve boa avaliação junto ao CNPq que, como consequência, aumentou o número de bolsas concedidas, dando primazia à nossa Universidade em relação às demais instituições não públicas. Isso se deve à forte impressão causada pelo aumento de bolsas de iniciação científica ensejadas pelo Mack-Pesquisa.
- Em nível de graduação, tanto os resultados do ENADE quanto os publicados pela Editora Abril no Guia do Estudante, premiaram nosso desempenho, ressaltando a qualidade de nossos cursos.
- Foram estabelecidos vários tipos de convênios, principalmente aqueles assinados com a TV Cultura e com a TV Globo (por meio do Canal Futura), que destacaram as nossas descobertas no campo da TV Digital.
- Ao final de 2006, obtivemos aprovação pela comissão do MEC para o novo campus de Campinas, no tocante aos cursos de Pedagogia, Direito e Administração, que terão seus cursos iniciados no segundo semestre de 2007.
- No campus São Paulo foi reconhecido o curso de Farmácia e aprovamos a criação do curso de Nutrição representando um importante passo de nossa Universidade em direção à área da saúde, que agora tipifica um dos nossos Centros.
- Em nível de *lato sensu* os resultados são grandiloquentes, com quase o dobro do número de matrículas para o semestre 1/2007.

- Nossos cursos de graduação foram todos credenciados pelo INEP e vêm tendo procura expressiva, com aumento anual da ordem média de 15%, augurando para 2007 um crescimento ainda mais vigoroso.

### ➤ Premiações e Reconhecimentos Externos

- ◆ 25 de abril - Primeira bolsa de Mestrado FAPESP foi outorgada à Acadêmica Tais Okano - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.
- ◆ 18 de maio - Os docentes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Gilberto Belleza - *Presidente* e Pedro Paulo de Melo Saraiva - *Diretor para Assuntos Profissionais* foram eleitos para ocupar cargos de Direção no Instituto de Arquitetos do Brasil.
- ◆ 23 de maio - Os docentes do Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas, Herbert Kimura, Diógenes Manoel Leiva Martin e Leonardo Fernando Cruz Basso autores de MKT-A 409 - Redes Sociais e o Marketing de Inovações, durante o II Encontro Nacional de Marketing, foram agraciados com o Prêmio Raimar Richers.
- ◆ 26 de junho - A FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, outorgou Bolsa de Estudos dentro do Programa de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento à Acadêmica Aline Giovanne Vedovato.
- ◆ 4 de julho - Troféu HQMIX o Criador do Primeiro Salão de Humor do País, o SALÃO MACKENZIE DE HUMOR E QUADRINHOS.
- ◆ 19 de julho - RECOMENDAÇÃO, pela CAPES, do CURSO DE Mestrado Profissionalizante em Engenharia de Materiais.
- ◆ 23 de agosto - Primeira Colocação no 14º Festival de Gramado Cine Vídeo, obtida pelos Programas Projeto Carmin - *Vídeo Social-Resgate da Cidadania e Do Horror à Memória*, este com dupla premiação: Melhor Documentário e Melhor Vídeo de TV Universitária Brasileiro.
- ◆ 16 de outubro - Primeira colocação no Prêmio Planeta Casa com os seguintes projetos:
  - Categoria Ação Social
  - Categoria Estudante
- ◆ 16 de outubro - Segunda Colocação do Prêmio ALCOA - categoria Planejamento de Gestão, para a acadêmica Elza Lúlia Luiz, discente do curso de Engenharia Mecânica.
- ◆ 18 de outubro - A Professora Diana Luz Pessoa de Barros foi escolhida pelo Conselho Deliberativo do CNPq como Membro Titular do Comitê de Assessoramento de Letras e Linguística, com mandato de 3 anos.
- ◆ 20 de outubro - A Acadêmica Ana Gabriela Sotero Machado, que cursa Desenho Industrial - FAU, foi, sob a supervisão da Pro<sup>f</sup>. Teresa Riccetti, a vencedora do Concurso de Design Maurice Valansi 2006.
- ◆ 24 de outubro - Menção Honrosa no II Prêmio Wladimir Herzog de Novos Talentos do Jornalismo, pelas acadêmicas Marília Fernanda Salvador Melhado e Renata Moraes Costa, do curso de Jornalismo, com a matéria *Aqueles que a Sociedade Varreu para Debaixo do Tapete*.
- ◆ 25 de outubro - A Professora Ruth Verde Zein, da FAU foi a vencedora do Prêmio CAPS de Teses da Área de Arquitetura e Urbanismo, tese cujo título é *Arquitetura da Escola Brutalista 1953-1973*.
- ◆ 7 de novembro - Escolha pelo CNPq da Professora Maria da Graça Nicoletti Mizukami, para compor, como Membro Titular, o Comitê de Assessoramento de Educação.
- ◆ 24 de novembro - A acadêmica Leticia T. Shinokuda, do curso de Desenho Industrial - FAU, foi, sob a supervisão da professora Alessandra Stefani, merecedora do 2º lugar no II Concurso de Criação de Brinquedos Revista Espaço Brinquedo, trabalho com o título de *Jogo Educativo para Crianças com Deficiência Visual: corrida de passageiros*.

- ◆ 24 de novembro – A acadêmica Magda Carlos Borges, do curso de Desenho Industrial – FAU, foi, sob a supervisão do professor Ivo Pons, merecedora do 2º lugar no Concurso Tok&Stok, trabalho denominado de *Centopêta*.
- ◆ 29 de novembro – O Professor Paulo Sérgio Boggio, docente do curso de Psicologia – CCBS, de acordo com o site ISI Web Knowledge, que comporta o Web Science e o Jornal Citation Reports, na área de estimulação cerebral, entre os 10 autores com maior número de publicações, dentre 130 pesquisadores.
- ◆ 29 de novembro – A Professor Mariléi Jorge, docente do CCL, foi nomeada, pelo Ministro da Educação Nacional, do Ensino Superior e da Pesquisa do Governo Francês, Chevalier dans l'Ordre des Palmes Académiques.
- ◆ 7 de dezembro – A Professora Vera Lúcia Ramos Bononi, docente do CCBS foi nomeada, pelo Exmo. Governador eleito, José Serra, para integrar a equipe da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA/SP).
- ◆ 11 de dezembro – A Professora Helena Bonito Couto Pereira, docente do CCL será empossada como vice-presidente da ABRALIC – Associação Brasileira de Literatura Comparada.
- ◆ 13 de dezembro – A peça publicitária *Hering*, produzida pelos alunos de Propaganda e Criação do CCL, foi premiada na categoria Melhor Peça Publicitária no 2º Festival Aruanda do Audiovisual Brasileiro, o vídeo *Do Horror à Memória*, uma produção dos alunos do curso de Jornalismo do CCL, conquistou Menção Honrosa na categoria Melhor Documentário – TV Universitária.

#### ➤ Centro de Rádio e Televisão (CRT)

O CRT é subdividido nos núcleos a seguir: Núcleo de Rádio e Televisão, Núcleo de Produção Acadêmica, Audiovisual e Técnica.  
Destaques de 2006:

##### • Núcleo de Rádio e Televisão

- ◆ **Crescimento:** ocupação de nova infraestrutura na Rua Piauí, nº 143, 1º andar.
- ◆ **Convênios:** cooperação técnica e institucional com o Canal Futura e SEBRAE Nacional (projeto Empreendedorismo), Secretarias de Estado (Justiça e Educação) e Igreja Presbiteriana do Brasil, em torno de parcerias de veiculação e co-produção de programas.
- ◆ **Programação ao Vivo:** três transmissões, totalizando 15 horas no ar via satélite.
- ◆ **Afiliação do Mackenzie à TAL (Televisão América Latina):** veiculação de programas nos países latino-americanos em sistema de satélite.
- ◆ **Participação no I Fórum Nacional de TVs Públicas:** representação do segmento brasileiro de TV Universitária no evento organizado pelo Ministério da Cultura.
- ◆ **Premiação:** "Projeto Carmin", no Festival de Gramado (RS), categoria Vídeo Social.

##### • Núcleo de Produção Acadêmica

- ◆ **Crescimento:** 13 ilhas de edição Apple G5, 01 Servidor Apple 7 Terabytes, 15 câmeras Mini-DV e 02 câmeras HD e reforma estrutural no prédio 13.
- ◆ **Atendimento:** 380 trabalhos em vídeo, sendo 60 telejornais, 22 documentários, 12 programas de entrevistas "Tema Livre", 230 radiojornais, 89 spots, 52 documentários em rádio e 15 programas para veiculação na TV Mackenzie.

- ➔ **Premiações:** TGI Jornalismo - "Do Horror à Memória" - Melhor Documentário de TV Universitária e Melhor Documentário no Festival de Gramado - RS. Propaganda e Marketing - "Hering" - Melhor Peça Publicitária no Festival ARUANDA em João Pessoa - PB.

## LIVROS LANÇADOS EM 2006

Item	Título	Lançamento
<b>LIVROS</b>		
1	<i>Políticas em linguagem: perspectivas identitárias</i>	Fevereiro
2	<i>A inter-relação da teologia com a pedagogia no pensamento de Comenius</i>	Março
3	<i>A filosofia jurídico-política de Norberto Bobbio</i>	Abril
4	<i>Casamento e AIDS: uma questão de confiança</i>	Abril
5	<i>Arte de Joseph Beuys: pedagogia e hipermidia</i>	Junho
6	<i>Sustentabilidade e captação de recursos no Ensino Superior no Brasil</i>	Julho
7	<i>Pop brasileiro dos anos 80</i>	Setembro
8	<i>Educação física e temas transversais</i>	Setembro
<b>REVISTAS ACADÊMICAS ON-LINE</b>		
1	<i>Revista de Administração</i> , ano 6, v. 3, 2005	Junho
2	<i>Revista de Administração</i> , v. 7, n. 1, 2006	Setembro
3	<i>Revista de Administração</i> , v. 7, n. 2, 2006	Outubro
4	<i>Revista de Administração</i> , v. 7, n. 3, 2006	Novembro
5	<i>Revista de Administração</i> , v. 7, n. 4, 2006	Dezembro
6	<i>Revista de Psicologia</i> , v. 8, v. 1, 2006	Junho
7	<i>Revista de Psicologia</i> , v. 8, n. 2, 2006	Novembro
8	<i>Revista Todas as Letras H</i> , v. 7, n. 2, 2005	Junho
9	<i>Revista Ciências da Religião</i> , ano 3, n. 1, 2005	Junho
10	<i>Revista Ciências da Religião</i> , v. 4, n. 1, 2006	Dezembro
11	<i>Revista de Economia</i> , ano 3, n. 3	Junho
<b>REVISTAS ACADÊMICAS IMPRESSAS</b>		
12	<i>Revista Ciências da Religião</i> , ano 3, n. 1, 2005	Junho
13	<i>Revista Fides Reformata</i> , v. 11, n. 1	Julho
14	<i>Revista Fides Reformata</i> , v. 11, n. 2	Dezembro

## ❖ O Mackenzie em Números

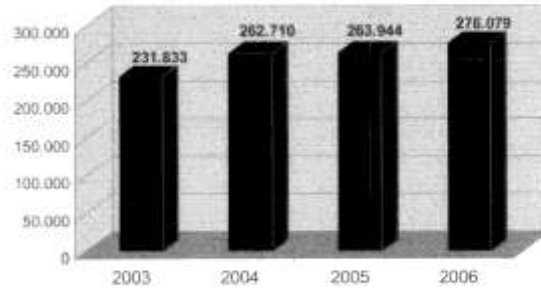
- **Esportes:**  
3.028 atletas em 28 modalidades esportivas
- **Campus SP:**  
40.000 pessoas/dia
- **Aulas/mês:**  
123.603 horas (média 2005)
- **Revista Mackenzie:**  
75.000 exemplares impressos no ano (três edições de 25 mil exemplares cada, publicadas em abril, agosto e dezembro) e exposição no site com 600 mil acessos/mês.
- **718º entre as mil maiores empresas do Brasil (2005 - Revista Valor)**
- **Usuários internet cadastrados:**  
79.215
- **Visitas ao site Mackenzie:**  
6.627.243 visitas / ano

Área Edificada (m<sup>2</sup>)

Discriminação	Área Existente - m <sup>2</sup>		Aumento de área	Variação %	Alunos/m <sup>2</sup> 2006
	2005	2006			
<b>1) Próprios/IPB</b>	153.517,79	166.591,72	13.073,93	8,52	
Campus SP	88.836,11	101.910,04	13.073,93	14,72	0,34
Campus Tamboré	30.312,59	30.312,59	--	--	0,10
Campus Brasília	28.190,00	28.190,00	--	--	0,05
Cabuçu	3.452,31	3.452,31	--	--	--
Campos do Jordão	2.726,78	2.726,78	--	--	--
<b>2) Alugados</b>	3.740,17	3.740,17	--	--	--
<b>3) Outros</b>	1.881,13	1.881,13	--	--	--
<b>Total Geral</b>	<b>159.139,09</b>	<b>172.213,02</b>	<b>13.073,93</b>	<b>8,2</b>	<b>0,23</b>

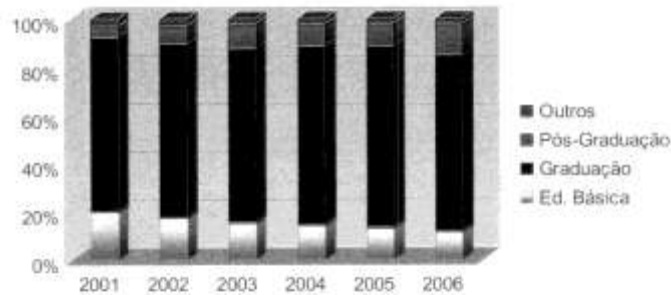
Fonte: Gerência de Projetos

**Biblioteca Mackenzie: Total de Exemplares**



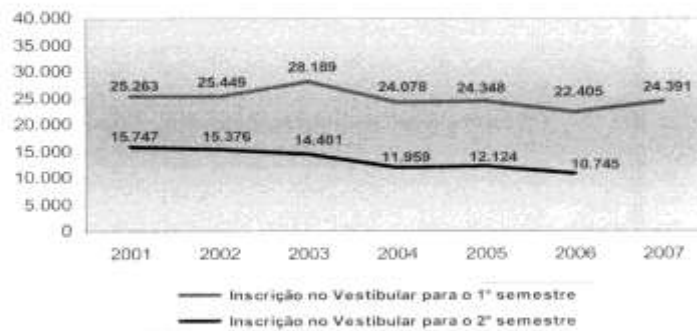
Fonte: Biblioteca

**Mackenzie: Total de Alunos Matriculados (média)**



Fonte: Controladoria

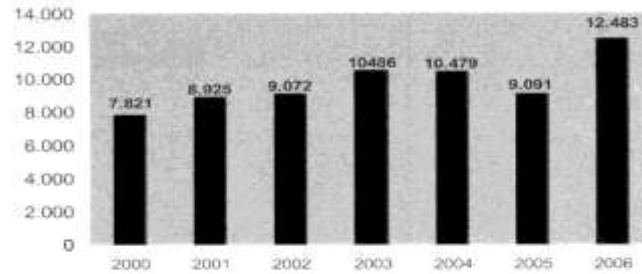
**Vestibular: Evolução Total de Vestibulandos**



Fonte: Controladoria

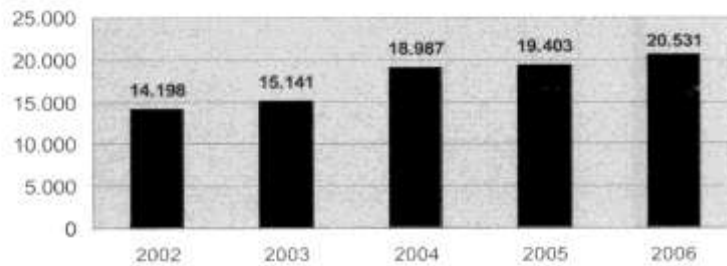


Alunos estagiando em Empresas



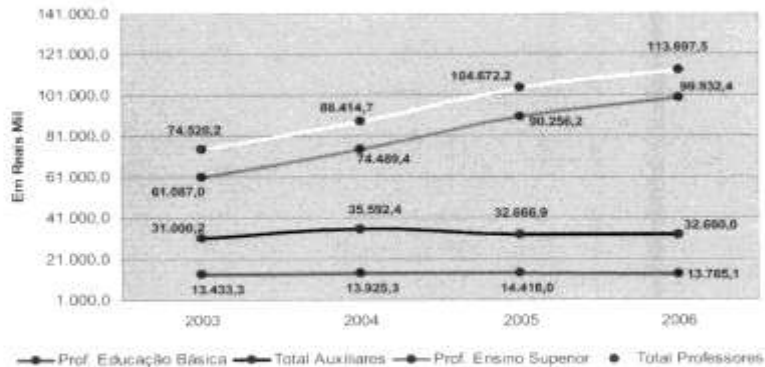
Fonte: CIEE

Quantidade de Bolsas Concedidas



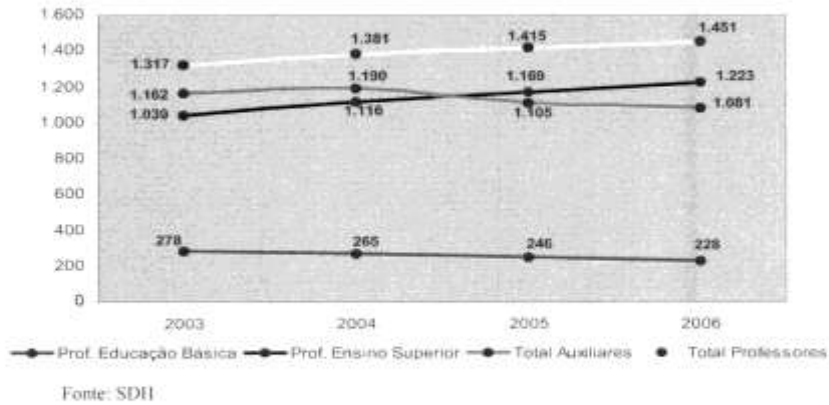
Fonte: Ação Social

Folha Nominal Anual de Auxiliares e Professores (sem encargos sociais)



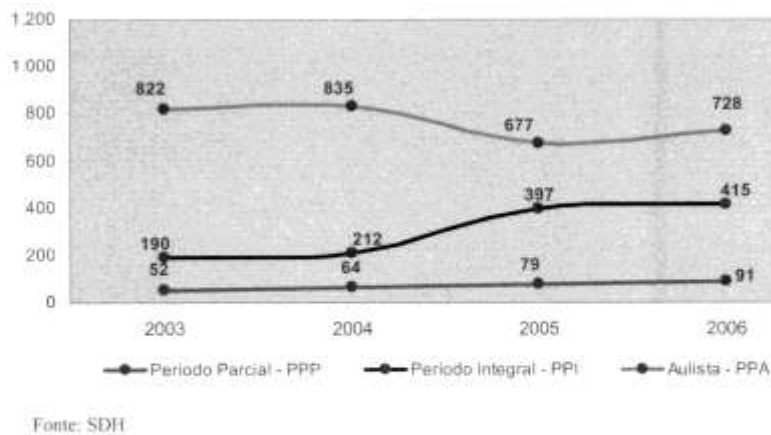
Fonte: SDH

Número Médio anual de Professores e Auxiliares Ativos

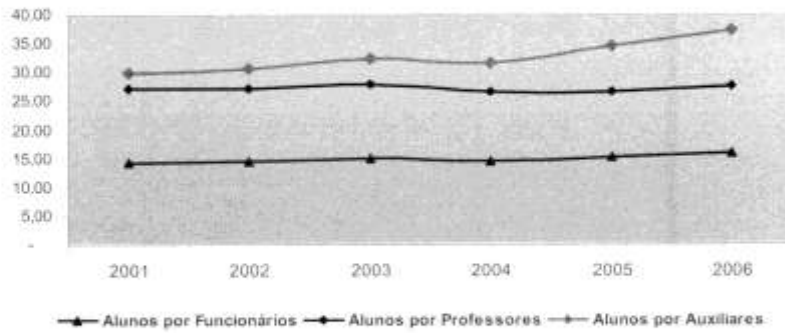


Número de Professores do Ensino Superior por Regime de Trabalho - Dezembro

Regime de Trabalho	2003	2004	2005	2006
Período Parcial - PPP	052	064	079	091
Período Integral - PPI	190	212	397	415
Aulista - PPA	822	835	677	728
<b>Total</b>	<b>1.064</b>	<b>1.111</b>	<b>1.153</b>	<b>1.234</b>



Relação Alunos / Funcionários: Evolução no Período



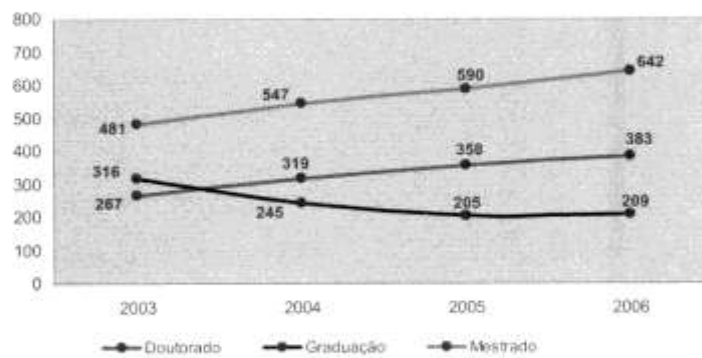
Fonte: Controladoria

Mestres e Doutores

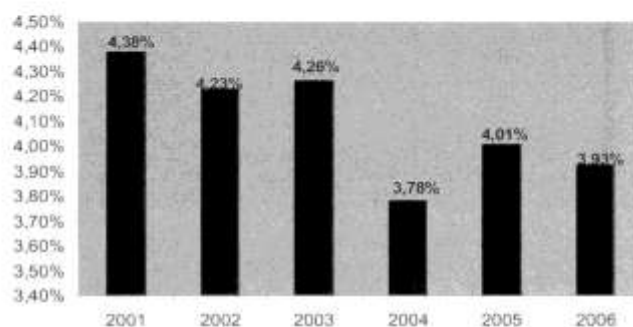
Constituição do Corpo Docente de Universidades Brasileiras			
Uníverson Pesquisado	Doutor	Mestre	Outros
Brasil	20,9%	35,9%	43,2%
Universidades Públicas	37,8%	29,8%	32,4%
Universidades Privadas	11,6%	39,3%	49,2%
Mackenzie - 2004	28,7%	49,2%	22,1%
Mackenzie - 2005	31,1%	51,2%	17,8%
Mackenzie - 2006	30,9%	52,5%	16,6%

Fonte: ABMES - Dados das outras instituições são de 2003 (últimos publicados) e SIB.

Número de Professores do Ensino Superior - Dezembro



Fonte: SDH

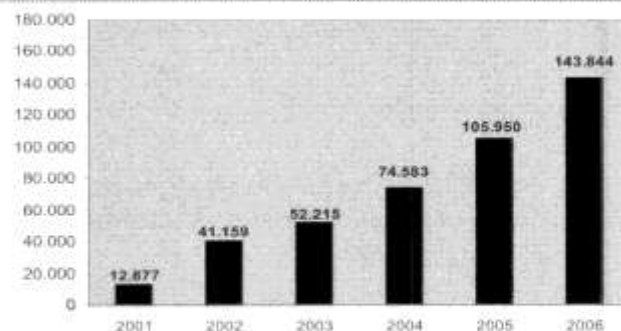
**Inadimplência**

Fonte: Controladoria

**Mackenzie – Ranking Instituições de Ensino Superior (graduação)**

Universidade	UF	Categoria	Nº alunos
1) Universidade Estácio de Sá	Rio de Janeiro	Privada	115.891
2) Universidade Paulista	São Paulo	Privada	107.112
3) Universidade Salgado de Oliveira	Rio de Janeiro	Privada	58.247
4) Universidade Luterana do Brasil	Rio Grande do Sul	Privada	52.645
5) Universidade de São Paulo	São Paulo	Pública	48.720
6) Univ. Presidente Antônio Carlos	Minas Gerais	Privada	47.797
7) Centro Universitário Noye de Julho	São Paulo	Privada	43.753
8) Univ. Bandeirante de São Paulo	São Paulo	Privada	41.507
9) PUC MG	Minas Gerais	Privada	35.525
10) Universidade Federal do Pará	Pará	Pública	33.225
11) Centro Universitário da Cidade	Rio de Janeiro	Privada	32.929
12) Universidade de Caxias do Sul	Rio Grande do Sul	Privada	30.622
13) Univ. Est. Paulista J. de Mesquita F.	São Paulo	Pública	29.916
14) Universidade Estadual do Piauí	Piauí	Pública	29.166
15) Universidade Estadual de Goiás	Goiás	Pública	28.795
16) Universidade Federal do RJ	Rio de Janeiro	Pública	28.557
<b>17) Univ. Presbiteriana Mackenzie</b>	<b>São Paulo</b>	<b>Privada</b>	<b>28.039</b>
18) PUC RS	Rio Grande do Sul	Privada	27.683
19) Univ. do Vale do Rio dos Sinos	Rio Grande do Sul	Privada	26.780
20) Universidade do Vale do Itajaí	Santa Catarina	Privada	25.803

Fonte: MEC Ref. 2005 – Não publicados ainda os dados de 2006  
**Cadastro no “Para Sempre Mackenzista”**



Fonte: D.T.I. (dados acumulados)

**Alunos Matriculados (média)**

Discriminação	2002	2003	2004	2005	2006
Ed. Básica São Paulo	2.537	2.238	2.206	1.886	1.842
Graduação São Paulo	24.502	25.744	26.396	27.186	27.918
Pós-Graduação SP	2.688	3.201	2.853	3.175	4.819
Cfem	508	529	495	413	512
<b>Total SP</b>	<b>30.235</b>	<b>31.711</b>	<b>31.770</b>	<b>32.660</b>	<b>35.091</b>
Ed. Básica Tamboré	1.770	1.708	1.656	1.594	1.487
Graduação Tamboré	1.009	1.313	1.527	1.562	1.457
Pós-Graduação Tamboré	-	78	97	79	188
<b>Total Tamboré</b>	<b>2.780</b>	<b>3.098</b>	<b>3.279</b>	<b>3.235</b>	<b>3.132</b>
Ed. Básica Brasília	1.822	1.742	1.622	1.513	1.347
Pós-Graduação Brasília	-	125	49	9	-
<b>Total Brasília</b>	<b>1.822</b>	<b>1.867</b>	<b>1.671</b>	<b>1.523</b>	<b>1.347</b>
Pós-Graduação Recife	-	245	168	114	95
Pós-Graduação Rio de Janeiro	-	22	4	-	-
Pós-Graduação Campinas	-	238	200	147	153
<b>Outros</b>	<b>571</b>	<b>307</b>	<b>360</b>	<b>390</b>	<b>387</b>
1- Graduação	25.511	27.057	27.922	28.748	29.375
2- Colégios	6.129	5.688	5.304	4.994	4.676
3- Pós-Graduação	2.688	3.909	3.370	3.524	5.255
<b>Total 1, 2 e 3</b>	<b>34.328</b>	<b>36.653</b>	<b>36.596</b>	<b>37.266</b>	<b>39.306</b>
<b>Total Geral</b>	<b>35.407</b>	<b>37.489</b>	<b>37.452</b>	<b>38.069</b>	<b>40.205</b>

Fonte: Controladora

## Investimento em Treinamento (Desenvolvimento Intelectual)

R\$ mil	2002	2003	2004	2005	2006
Treinamento	701	219	658	159	164
Professores (Eventos)	400	409	534	395	485
Total R\$ mil	1101	628	1192	554	649

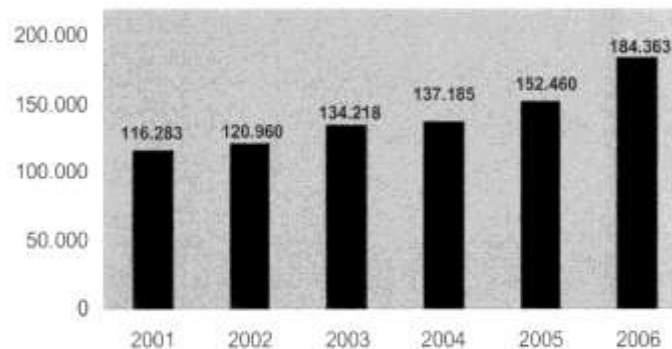
Fonte: SDH

## Investimentos Realizados

R\$ Milhões	2002	2003	2004	2005	2006
Prédios	6,0	7,9	24,6	13,2	17,2
Terrenos	-	0,7	0,2	0,0	2,9
Beneficências	-	-	-	0	-
Móveis e Utensílios	1,6	1,4	0,6	0,9	1,2
Instalações	0,8	0,3	-	-	-
Veículos	0,3	0,1	-	-	-
Máquinas/Equipamentos	1,6	1,4	1,0	1,0	2,1
Computadores, etc	4,1	2,7	1,8	1,2	2,1
Software	1,4	0,8	0,6	0,1	0,1
Audio / Som / Vídeos	11	1,6	0,7	0,5	1,4
Livros	2,5	1,6	1,3	0,9	1,2
Total Geral	19,4	18,4	30,8	17,8	28,1

Fonte: Controladoria

## Evolução do Patrimônio Líquido



Fonte: Controladoria

## Estrutura das Receitas

Milhões R\$	2002	2003	2004	2005	2006
Receita Líquida Total	199,7	239,6	256,2	276,7	308,1
CPM São Paulo	10,2	10,3	9,9	10,1	10,3
CPM Tamboré	10,3	12,5	13,5	13,9	13,7
CPM Brasília	10,5	10,4	11,2	11,0	10,7
UPM São Paulo	124,6	149,1	169,7	189,0	206,4
UPM Tamboré	4,4	7,1	9,00	9,7	9,8
Pós-Graduação	18,5	25,8	22,7	24,2	35,3
Clem / Jamppe / Seminário	1,3	0,8	0,8	0,9	0,9
Vestibular	3,8	3,4	3,6	3,3	3,1
Financeiras	13,0	16,8	11,6	11,0	13,0
Outras	3,1	3,4	4,2	3,6	4,9

Fonte: Controladoria

## Resultados

R\$ Milhões	2002	2003	2004	2005	2006
Receita Ordinária Bruta	215,8	260,3	291,0	319,9	353,9
- Bolsas/Descontos	41,5	45,4	56,4	62,1	68,8
- Pessoal	137,2	157,2	178,4	192,7	203,6
- Custeio	49,8	56,6	63,0	53,3	52,6
- Depreciação / Provisões	7,0	10,2	10,4	12,4	14,8
+ Resultado Financeiro	11,9	14,9	9,8	9,4	9,7
+ Outras Receitas	12,2	7,5	9,7	6,5	8,1
<b>Resultado</b>	<b>4,4</b>	<b>13,4</b>	<b>2,3</b>	<b>15,3</b>	<b>31,9</b>

Fonte: Controladoria

## Conclusão

Procuramos apresentar este relatório abordando de forma seletiva os fatos e eventos pertinentes e, ainda, de modo sucinto a evolução das atividades do Mackenzie em 2006. Podemos concluir que a instituição caminha por uma calçada sem obstáculos e bem sucedida nos seus propósitos, lembrando sempre, com gratidão, que os excelentes resultados alcançados são objeto de ações de graças ao Deus Vivo, a quem adoramos e buscamos servir.

São Paulo, janeiro de 2007